



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
COMISSÃO DE INTERGESTORES REGIONAL OESTE MATO-GROSSENSE

1 Ata da sexta Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional (REGIÃO DE SAÚDE
2 OESTE MATO-GROSSENSE) do Estado de Mato Grosso, realizada aos **dezesesseis dias do**
3 **mês de junho do ano de dois mil e vinte e um**, via online plataforma Zoom. Após
4 **conferência de quórum**, a Sr.^a Cláudia Maria Guimarães Lopes de Castro, informou que a
5 partir desta data ela ficaria como Secretária Executiva da CIR Oeste Mato-grossense e o Sr.
6 Rinaldo Pereira de Souza será seu substituto. A reunião foi aberta às 13 horas e 45 minutos. A
7 mesa de condução composta por Sandro Luiz Netto (Coordenador da CIR Oeste Mato-
8 grossense), Hudson Cunha Ramos (Vice Regional do COSEMS) e Erislane A. Oliveira
9 (Apoiadora do COSEMS na região). Membros representantes dos Gestores Municipais:
10 Hudson Cunha Ramos (Secretário Municipal de Saúde de Araputanga), Elis Fernanda de
11 Melo Silva (Secretária Municipal de Cáceres), Rosalina Rodrigues da Silva (Secretária
12 Municipal de Glória D'Oeste), Taís Tosta Vitorazzi Magosso (Secretária Municipal de
13 Lambarí D'Oeste), Verônica Maldonado Vieira (Suplente da Secretária de Saúde do
14 Município de Lambari D'Oeste), Caique Alvares Bezerra (Secretário Municipal de Saúde de
15 Mirassol D'Oeste), Hércules Albertini Venturelli (Suplente do Secretário de Saúde do
16 Município de Porto Esperidião), Michele Karla Alves Andrade (Suplente do Secretário de
17 Saúde de Reserva do Cabaçal), Rosilei Cristina da Silva Ferrari (Secretária Municipal de
18 Saúde de Rio Branco), Keilla Soares Oliveira (Suplente da Secretária de Saúde do Município
19 de Salto do Céu), Luciana Maria Tosti de Lima (Secretária de Saúde do Município de São
20 José dos Quatro Marcos), Roberto Serenini (Secretário de Saúde do Município de
21 Curvelândia) Membros representantes do Escritório Regional de Saúde de Cáceres: Nilza
22 Nobre Malheiros Kayashi, Fabiano Alves de Souza, Flávia Helena Ramos, Ricardo da Silva
23 Rodrigues, Juliana Gonçalves Mendes Pouso, Bárbara Ferraz Buhler, Josdemar Muniz de
24 Moraes, Margareth de Barros Cordeiro, Maria Eliza G. D. Menezes, Francina de Oliveira,
25 Maisa Consuelo dos Santos e demais participantes: Rinaldo Pereira de Souza, Clévio Octávio
26 Borges Ferraz, Danilo Bastos, Raquel Gomes Borges e Jane Faria Vanzzella, Simone Ramos
27 da Crus (Superintendente de Programação, Controle e Avaliação), Luise Fernanda de Siqueira
28 Silva (Coordenadoria de Contratualização de Serviços de Saúde), ambas da Secretária de
29 Estado de Saúde de Mato Grosso. Iniciou a Sexta Reunião Ordinária da CIR Oeste Mato-
30 grossense com o Coordenador da CIR e também Diretor do Escritório Regional de Saúde de
31 Cáceres (ERSCAC), Sr. Sandro Luiz Netto que cumprimenta a todos os secretários e
32 secretárias municipais de saúde, técnicos do ERSCAC e todos os presentes, bem como
33 apresenta a Sr.^a Simone Ramos da Cruz (Superintendente de Programação, Controle e
34 Avaliação) e a Sr.^a Louise Fernanda de Siqueira Silva (Coordenadoria de Contratualização de
35 Serviços de Saúde). Após realizar a abertura transfere a condução dos trabalhos para a Sr.^a.
36 Cláudia Maria Guimarães Lopes de Castro, Secretária Executiva da CIR Oeste Mato-
37 grossense, que coloca em apreciação a ATA da quinta reunião ordinária da CIR realizada dia
38 dezanove de maio de dois mil e vinte, a qual a plenária aprovou por unanimidade, sem
39 necessidade de leitura, pois a mesma foi encaminhada aos membros com a antecedência
40 prevista em regimento. Em seguida deu início às apresentações das
41 **PACTUAÇÕES/RESOLUÇÕES/CIR/MT. Proposição Operacional Nº 003 CIR Oeste**
42 **Mato-grossense, de 16 de junho de 2021**, que dispõe sobre remanejamento/repactuação de
43 recursos financeiros destinados a Assistência de Média e Alta Complexidade do município de
44 Salto do Céu pertencente à Região de Saúde Oeste Mato-grossense do Estado de Mato
45 Grosso. Após apresentação e leitura pela técnica do ERS/Cáceres Sr.^a Maria Eliza, foi



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
COMISSÃO DE INTERGESTORES REGIONAL OESTE MATO-GROSSENSE

apreciada e consensuada pela plenária. **Resolução Nº 023 CIR Oeste Mato-grossense de 16 de junho de 2021**, que dispõe sobre proposta de aquisição de veículo para transporte de pacientes com recurso de Emenda Parlamentar Estadual nº 02/2021, no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para o município de Indivaí na Região de Saúde Oeste Mato-grossense do Estado de Mato Grosso. Após apresentação e leitura pelo técnico do ERS/Cáceres Ricardo, foi apreciada e consensuada pela plenária. **Resolução Nº 024 CIR Oeste Mato-grossense de 16 de junho de 2021**, que dispõe sobre proposta de aquisição de Ambulância com recurso de Emenda Parlamentar Estadual nº 02/2021, no valor de R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais) para o município de Curvelândia na Região de Saúde Oeste Mato-grossense do Estado de Mato Grosso. Após apresentação e leitura pelo técnico do ERS/Cáceres Ricardo, foi apreciada e consensuada pela plenária. **Resolução Nº 025 CIR Oeste Mato-grossense de 16 de junho de 2021**, que dispõe sobre proposta de aquisição de 07 motos, 06 bicicletas, 14 kits aparelhos de pressão, 14 mochilas, 14 tablets e 14 balanças, com recurso de Emenda Parlamentar Estadual nº 200/2021, no valor de R\$ 90.000,00 (noventa mil reais) para o município de Curvelândia na Região de Saúde Oeste Mato-grossense do Estado de Mato Grosso. Após apresentação e leitura pela técnica do ERS/Cáceres Flávia, foi apreciada e consensuada pela plenária. **Resolução Nº 026 CIR Oeste Mato-grossense de 16 de junho de 2021**, que dispõe sobre a Pactuação Interfederativa dos Indicadores e Metas da Saúde para o ano de 2021 dos municípios de Cáceres e Rio Branco - Região de Saúde Oeste Mato-grossense do Estado de Mato Grosso. Após apresentação e leitura pela técnica do ERS/Cáceres Bárbara, foi apreciada e consensuada pela plenária. **Resolução Nº 027 CIR Oeste Mato-grossense de 16 de junho de 2021**, que dispõe sobre homologação da Resolução “Ad Referendum” Nº 015 CIR Oeste Mato-grossense de 28 de maio de 2021, referente o Credenciamento/Habilitação do Laboratório Oliveira – Daiane Dantas da Silva Oliveira / Laboratório de Análises Clínicas na cidade de Cáceres pertencente à Região de Saúde Oeste Mato-grossense do Estado de Mato Grosso. Após apresentação e leitura pela técnica do ERS/Cáceres Sr.^a Cláudia foi apreciada e consensuada pela plenária. **INFORMES: Diretoria do ERS/Cáceres:** O Sr. Sandro Diretor do ERSCAC informou que em relação à aprovação das contas do Hospital São Luiz, os técnicos encontraram discordância em relação ao número de serviços, mas informa que os técnicos estão dentro do prazo legal, e logo que seja concluída a análise dos dados, será realizado uma reunião de CIR, mesmo que seja extraordinária para apresentar os resultados da análise e submeter as contas ao CIR. O Sr. Sandro ainda falou a respeito do SISREG, ressaltando que é importantíssimo para a região. **Controle e Avaliação:** A Técnica Sr.^a Maria Eliza Solicitou esclarecimentos em relação ao Ofício nº 877/2021/SMS de Mirassol que solicita que seja discutido a respeito da metodologia para o município fazer o monitoramento dos procedimentos pactuados na Pactuação Programada Integrada (PPI), bem como os municípios referenciados (executores), a Técnica Sr.^a Maria Eliza informou que a equipe do Controle e Avaliação estar em dúvida em relação ao teor do ofício, com relação a qual metodologia que está se referindo, se seria a respeito da planilha? A técnica ainda esclareceu que o município é quem vai definir com quem ele irá pactuar, conforme suas necessidades, ressalta que os técnicos do Controle e Avaliação estão a disposição mais precisamente o técnico Sr. Ricardo e a própria técnica (Sr.^a Maria Eliza) para orientar os técnicos dos municípios, para explicar o funcionamento do sistema, bem como a disposição de todos os municípios, o Sr. Caique Alves Bezerra (Secretário de Saúde de Mirassol D'Oeste) se pronuncia dizendo que é uma necessidade da



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
COMISSÃO DE INTERGESTORES REGIONAL OESTE MATO-GROSSENSE

91 equipe de Mirassol D'Oeste vem enfrentando há algum tempo para saber de todo o
92 mecanismo de funcionamento da PPI, nós aqui já discutimos que haveria um treinamento. A
93 técnica Sr.^a Maria Eliza juntamente com o técnico Sr. Ricardo esclarecem em linhas gerais o
94 funcionamento da PPI. A Sr.^a Erislane A. Oliveira (Apoiadora do COSEMS), informa que na
95 próxima sexta-feira haverá reunião do CGM com o consórcio e definirá a data para a oficina,
96 pois na região existem gestores e técnicos novos se fazendo necessário a realização desta
97 oficina. O Sr. Danilo (Secretário Executivo do CISOMT) informou que na reunião de sexta
98 feira dia 18/06/2021, na reunião do Conselho de Secretários será tratado o assunto do curso de
99 PPI, e será definido a data, informa ainda que já foi feito o contato com o Sr. Messias para
100 ministrar o referido curso, informa que o Sr. Messias solicita que este curso seja alinhado com
101 o Técnico Sr. Ricardo, o Sr. Ricardo pontua que neste curso é necessário o apoio do nível
102 central da SES. **Atenção Integral a Saúde:** o Sr. Ricardo informou que o Consócio tem que
103 apresentar um Plano Operativo 2021 complementar para atendimento ambulatorial até por
104 que o plano de 2021 já foi apresentado e aprovado em CIR no dia 19/05/2021 e as
105 necessidades devem ser levantadas pelos municípios e encaminhadas ao consórcio para
106 construção do plano complementar, o município de Cáceres também recebeu os recursos e
107 deverá repassar ao CISOMT e fazer parte do plano complementar, pois no ano de 2018 era
108 ente consorciado, e que para saber o valor dos recursos recebidos por cada SMS pode acessar
109 a pagina oficial da saúde <http://www.saude.mt.gov.br/informacoes-financeiras>. O Sr. Ricardo
110 deu um informe a respeito de e-mail recebido do setor do SISCAN na SES/MT para
111 preenchimento de planilha Linha de Cuidado Cânceres de mama e do colo uterino, para que
112 as enfermeiras dos municípios preencham o formulário no google forms, e a data limite é até
113 o final da tarde de sexta feira dia 18/06/2021 e que foi encaminhado um e-mail com as
114 informações e o link. A técnica Sr.^a Flávia Helena Ramos, se apresentou para os novos
115 secretários e informou que havia retornado ao trabalho, após uma licença para qualificação
116 profissional, informou que havia várias demandas de capacitação da Escola de Saúde Publica
117 de Mato Grosso dentre elas o curso de Agente Comunitário de Saúde, informou a respeito de
118 da Portaria GM/MS Nº 894 de 11 de maio de 2021, que institui, em caráter excepcional,
119 incentivos financeiros federais de custeio da Atenção Primária à Saúde, a serem transferidos,
120 em parcela única, para auxiliar a manutenção do funcionamento de serviços ofertados na
121 Atenção Primária para o enfrentamento da Covid-19. Todos os municípios receberam este
122 recurso e a prestação de contas dar-se-á por meio do Relatório Anual de Gestão (RAG).
123 **Vigilância em Saúde:** O técnico Sr. Josdemar falou em relação à Vigilância em Saúde
124 Ambiental, iniciou sua fala citando a campanha de raiva e informando a respeito de uma
125 reunião ocorrida na semana anterior, que tratou da ocorrência de quatro (4) casos de raiva
126 animal na região da Bolívia e dois (2) em Mato Grosso do Sul, região de Corumbá/MS, foi
127 informado também a parceria com San Matias/Bolívia, um trabalho semelhante feito em
128 2019, informou que estarão realizando uma análise situacional da Vigilância Ambiental neste
129 período na região. A Técnica Sr.^a Bárbara da Vigilância em Saúde Ambiental chamou a
130 atenção para o aumento de acessos do Sistema de Informação GAL - utilizado para cadastrar
131 amostras que são enviadas para o Laboratório Central em Cuiabá. Conforme a técnica, o
132 LACEN fez um alerta sobre o aumento de acessos em função da pandemia, e o uso do sistema
133 por vários técnicos. Ocorre que alguns desses técnicos mudam de setor, mas continuam com o
134 acesso liberado. Nesse caso, é preciso tomar cuidado, pois o GAL traz informações
135 confidenciais, e o LACEN alertou que em outras regiões ocorreram situações onde foram



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
COMISSÃO DE INTERGESTORES REGIONAL OESTE MATO-GROSSENSE

136 expostas as informações do sistema. A técnica Sr.^a Barbara solicita aos gestores que sejam
137 mais criteriosos aos permitir aos demais técnicos o acesso ao Sistema GAL e ainda orienta
138 que seja um técnico que esteja envolvido com esta função de cadastrar amostra ou de entregar
139 o resultado para evitar transtornos futuros, pois existe uma senha que é pessoal e
140 intransferível, qualquer problema que ocorrer será de responsabilidade do técnico podendo
141 também envolver a (o) Secretária (o) Municipal de Saúde. A Sr.^a Nilza Nobre da Vigilância
142 Epidemiológica informou que no período dos dias 21 25/06/2021 ocorrerá uma Atualização
143 em Imunização coordenada pelo GT Imunização da SES/MT, e em decorrência da pandemia
144 essa atualização será dividida em dois momentos diferente sendo o primeiro no município
145 sede de Cáceres nos dias 21 e 22/06/21 com carga horária de 16 horas, contemplando os
146 municípios de Cáceres, Curvelândia, Lambari D'Oeste, Rio Branco e Salto do Céu com total
147 de participantes em torno de 20 profissionais e nos dias 23 e 24/06/2021 será em Araputanga
148 com os profissionais do próprio município, Indiavaí, reserva do Cabaçal, são José dos Quatro
149 Marcos, Glória D'O, Mirassol D'Oeste e Porto Esperidião. Foi solicitado aos municípios que
150 informem os participantes de cada turma. Outra informação que estamos repassando aos
151 senhores, que após o curso de codificação de óbito que ocorreu no mês de março próximo
152 passado com a participação de alguns municípios, a partir deste mês alguns desses municípios
153 passarão a ser codificadores, já estamos mudando o perfil do sistema. Acreditamos que os
154 profissionais capacitados irão prezar a qualidade da codificação, desta forma em nível local.
155 O escritório continuará a codificar os óbitos dos municípios não codificadores. O técnico Sr.
156 Fabiano da Vigilância Sanitária informou que na quinta feira passada dia 10/06/2021, houve
157 uma reunião envolvendo os técnicos da Vigilância Sanitária dos municípios, que apesar de
158 todos serem devidamente avisados, nem todos compareceram a reunião, o técnico Sr. Fabiano
159 informou aos gestores que em 2008 foi iniciado o processo de descentralização da Vigilância
160 Sanitária no Estado, foi dado instrumentos para que o Estado e o município diferenciassem,
161 para tanto o Estado repassou uma verba para os municípios, que ocorreu em 2020 para que os
162 mesmos pudessem estruturar ou reestruturar a Vigilância Sanitária, o Estado irá reiniciar a
163 descentralização das ações da Vigilância Sanitária, que se dará através de monitoramento,
164 neste período com exceção de Indiavaí, os municípios eram criar os Planos de Ação da
165 Vigilância Sanitária, bem como sua execução, os que já criaram irão justificar como se deu a
166 utilização desse recurso, aqueles que ainda não fizeram, ainda há tempo, já que ainda não
167 passou um ano que a verba veio, informo aos municípios que participaram do treinamento que
168 já podem inserir esses dados, complementa o técnico que em breve virá um técnico da VISA
169 do Estado para realizar o monitoramento dos Planos de Ação e a prestação de contas, o
170 técnico se colocou a disposição para auxiliar e prestar esclarecimentos. **Central de**
171 **Regulação:** A técnica Sr.^a Maísa informou que as linhas telefônicas da Central de Regulação
172 estão em pleno funcionamento, estiveram com problemas devido a reforma, mas que desde o
173 dia 07/06/2021 estão funcionando bem, com três linhas de atendimento, com horário de
174 atendimento das 07:30 ao 12:00 e das 13:00 as 18:00 horas, além do telefone que fica com os
175 reguladores 24:00 horas, nos colocamos a disposição, sempre que possível entrar em contato
176 e solicitar as regulações a técnica ressalta que em caso de espera seja para vagas de clínica
177 médica ou UTI Covid ou para outras vagas, é importante que o médico assistencial retorne a
178 ligação até as 11:00 horas da manhã para agilizar o atendimento e atualização do quadro
179 clínico.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
COMISSÃO DE INTERGESTORES REGIONAL OESTE MATO-GROSSENSE

180 **CIES:** O técnico Sr. Rinaldo iniciou sua fala apresentando slides a respeito do Curso de
181 Técnico de Enfermagem que a Escola de Saúde Pública do Mato Grosso (ESPMT) está
182 ofertando para as Regionais de Saúde do Estado, este curso tem como foco a participação das
183 pessoas da comunidade em geral, os auxiliares de enfermagem, também podem participar os
184 técnicos de enfermagem que desejam fazer uma complementação em alguma área que ele
185 acha necessário, o Sr. Rinaldo esclarece que é a Escola de Saúde Pública é que vai arcar com
186 todos os custos tais como o pagamento dos docentes e os custos do material didático, cada
187 município pode pleitear 30 vagas por turma, ressaltou as providências que os municípios terão
188 que cumprir junto a ESP/MT: encaminhar justificativa informando os dados populacionais e
189 epidemiológicos do município, como esta organizada a rede de Atenção à Saúde, quais os
190 serviços que possui, bem como o porquê da necessidade do curso no município; encaminhar
191 o Termo de Cooperação com uma escola do município assegurando o espaço físico de uma
192 sala de aula, encaminhar o Termo de Cooperação com unidades hospitalares para a realização
193 de estágio supervisionado; encaminhar Termo de Cooperação Técnica com a Secretária
194 Municipal de Saúde para realização de estágios nas Unidades de Saúde Pública. A Sr.^a
195 Erislane perguntou se o hospital precisa assinar para ser campo de estágio, a técnica Sr.^a
196 Cláudia respondeu que se o hospital for particular, filantrópico ou conveniado, o hospital deve
197 assinar o termo. A técnica Sr.^a Cláudia ressaltou que a Região de Saúde tem como um dos
198 objetivos a cooperação entre seus membros, para se fazer Educação Permanente é necessário
199 a cooperação de todos, ressaltou que os municípios poderão também formar uma turma com
200 dois ou mais municípios, onde os mesmos poderão realizar articulações para o funcionamento
201 da turma. O técnico Sr. Rinaldo informou que ele e a Técnica Sr.^a Cláudia estão à disposição
202 para auxiliar na elaboração dos documentos. O Técnico Sr. Rinaldo apresentou o slides
203 referente aos municípios que solicitaram o curso de Técnico de Enfermagem na reunião da
204 CIES, que são: Araputanga e Reserva do Cabaçal uma (1) turma de 35 alunos, Cáceres uma
205 (1) turma de 30 alunos, Glória D'Oeste uma (1) turma de 30 alunos, Mirassol D'Oeste uma
206 (1) turma de 30 alunos, Rio Branco uma (1) turma de 30 alunos, Salto do Céu uma (1) Turma
207 de 30 alunos e São José dos Quatro Marcos uma (1) turma de 30 alunos, totalizando 8 turma
208 para a Região de Saúde Oeste Mato-grossense. **COSEMS:** O vice-presidente do COSEMS,
209 Sr. Hudson falou a respeito do Ofício Circular Nº 03/2021 CGMS/MT que trata da solicitação
210 de inclusão de pauta na reunião da CIR, referente às dificuldades que os municípios que veem
211 enfrentando quanto ao transporte sanitário de média e alta complexidade, mais precisamente
212 quanto aos pacientes internados nos hospitais de referência da regional que necessitam de
213 transporte sanitário, procedimento ou exames em Cuiabá, o Sr. Hudson iniciou sua fala
214 chamando a atenção para o fato de que o Estado há bastante tempo “jogou” esta
215 responsabilidade para os municípios estarem fazendo esse transporte, isto vem causando uma
216 sobrecarga para os municípios, quando se faz necessário o transporte sanitário de pacientes
217 internados no Hospital São Luís ou Hospital Regional, o município tem que disponibilizar
218 uma equipe completa acarretando prejuízo na assistência da atenção básica e despesas para o
219 município, aponta o Sr. Hudson ser a realidade de todos os municípios da região, afirma que
220 quando nós retiramos um médico de um PSF para esse transporte sanitário, estamos deixando
221 de atender nossas funções para assumir uma função que é do Estado, o Sr. Hudson ressalva
222 que os municípios não podem mais arcando com essas despesas. O Coordenador Sr. Sandro
223 solicitou a palavra e perguntou o que exatamente esta sendo proposto? Os municípios vão se
224 articular, mobilizar ou produzir um documento? O que exatamente vocês irão fazer? Ressalta



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
COMISSÃO DE INTERGESTORES REGIONAL OESTE MATO-GROSSENSE

225 o coordenador que em relação ao Hospital Regional, ele faz parte de outra superintendência, o
226 Escritório Regional não tem gerência não interfere na política de gestão do Hospital Regional,
227 vocês já decidiram ou esta é uma manifestação, uma estratégia do COSEMS para ficar
228 registrado em Ata? Ou já produziram documentos? O Sr. Hudson respondeu que não, mas
229 esta tem a finalidade de receber orientação, também no intuito de ter um direcionamento
230 produzido pelo Escritório. A Sr.^a Elis Secretária de Saúde de Cáceres se pronunciou dizendo
231 que compartilha da mesma opinião que o Sr. Hudson em relação a ter que disponibilizar
232 ambulância e equipe médica para fazer o transporte sanitário, pois são realizadas
233 aproximadamente sete a oito transportes por dia, hoje nós temos além do Covid que a maior
234 parte desses pacientes precisam de UTI, nos temos ainda os procedimentos de pacientes que
235 estão em hospitais, seria algo que nós precisamos conversar sobre, alinhar o fluxo de
236 transporte entre os municípios, a Sr.^a Elis apresentou vários exemplos ocorridos no município
237 de Cáceres e ressalta que é alguém que se deve discutir a respeito desse assunto. O Sr. Sandro
238 reconheci a complexidade da situação, mas constata que oficialmente no momento o
239 transporte de paciente é responsabilidade dos municípios, eu já conversei a respeito desse
240 assunto com a Sr.^a Elis, mas na verdade não existe um consenso no campo técnico, cada um
241 tem uma opinião, mas se o município entende que precisa fazer uma manifestação, uma
242 demanda, nós encaminhamos e começamos esta discussão, o ERS é parceiro para todo
243 esclarecimento o importante é estabelecer e esclarecer o fluxo, definir e retornar o problema,
244 nos não sabemos até onde nós vamos conseguir chegar, mas o importante é que não haja
245 dúvidas que tenha uma clareza para todos, vamos trabalhar esta questão para chegar a um
246 entendimento comum, se alinhar, nada melhor que o dialogo. A Sr.^a Elis chamou a atenção
247 para o caso do Hospital São Luiz que não tem ambulância e que não faz esforço para obter, o
248 Sr. Sandro respondeu que este é um caso de contratualização, o técnico Sr. Ricardo esclarece
249 que o Hospital Regional é gestão do Estado, o Hospital São Luís é contratualização e o
250 Hospital do Vale do Guaporé é um contrato municipal com o município de Pontes de Lacerda,
251 que vai exigir bastante conversa e mudança no contrato. O Sr. Hudson informou que antes
252 dessa mudança as ambulâncias do Hospital Regional era que fazia o transporte dos pacientes
253 dele, bem como os do Hospital São Luís, nós estamos tentando enquanto município tirar uma
254 carga do município para voltar nossa atenção para a atenção básica para no final de cada
255 período nós batermos as nossas metas, por que infelizmente toda vez que tiver um paciente
256 regulado eu tirar toda uma equipe eu não vou conseguir nunca atingir as metas, por que eu
257 estou fazendo um serviço de alta complexidade, eu tenho o entendimento que não caberia o
258 município fazer. A Sr.^a Cláudia Secretária Executiva perguntou qual será o encaminhamento?
259 O Sr. Sandro respondeu que se o COSEMS produzir um documento, esse documento será
260 apresentado à Superintendência a qual o ERS estar submetido para que se busque a
261 Superintendência da Gestão Regional para encontrar uma resolução do problema, já que ele
262 não tem gerência sobre o Hospital Regional. A técnica Sr.^a Nilza solicitou a palavra e disse
263 que esta foi uma demanda que foi discutida no espaço da CIR há muitos anos atrás, que ficou
264 definido isso, eu acho que esta discussão ela tem que ser feita nesse espaço é logico que temos
265 que encontrar outros mecanismos para tentar chegar em um denominador comum, mas o
266 espaço de discussão é através da CIR. A técnica Sr. Flávia propõe que seja formada uma
267 comissão para estudar e propôs, por que são realidades diferentes do Hospital Regional do
268 Hospital São Luís e do Hospital Vale do Guaporé, proponho que seja feita uma comissão para
269 que consiga propor soluções, afirma que este problema não é apenas da Região Oeste, mas



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
COMISSÃO DE INTERGESTORES REGIONAL OESTE MATO-GROSSENSE

270 das demais regiões do Estado de Mato Grosso, afirma a técnica que o Sr. Hudson está
271 pedindo é um apoio, trouxe o problema e o problema tem que ser esmiuçado, para que nós
272 posamos entender essa angustia do município, e o que nós podemos está propondo eu estou
273 falado de todos: o COSEMS, Secretária do Estado, é preciso estudar, escutar as queixas, fazer
274 um relatório bem feito, essa comissão podia se formar com prazos para que se possa resolver
275 o problema. O Sr. Sandro sugerir que o COSEMS apresente a demanda para o Escritório
276 Regional, eu vou articular com a Superintendência de Gestão Regional, vamos apresentar o
277 problema que ira gerar um processo, é uma questão que irá envolver o Estado inteiro. O
278 técnico Sr. Clévio chama atenção para não se confundir transporte sanitário com prestador,
279 questionou o que se sabe a respeito da legislação do transporte sanitário, afirmou que há
280 necessidade de estudar, afirmou que a demanda já esta posta na reunião de CIR. O que está
281 oficializado a necessidade de se rever esta situação, finaliza afirmando que acha interessante a
282 criação de um grupo de trabalho composto por alguns técnicos do ERS, alguns técnicos dos
283 municípios e gestores, dentro de um pequeno espaço de tempo, vá atrás da legislação sobre
284 transporte sanitário vá atrás da realidade que nós temos que é o discurso dos Secretários
285 municipais. A Secretária executiva Sr.^a Cláudia chama a atenção para uma questão de
286 condução em relação ao assunto debatido, ela menciona que uma proposta não invalida a
287 outra que essa comissão ela possa ser organizada e o relatório dessa comissão possa ser
288 encaminhado para as superintendências envolvidas. O Sr. Sandro se pronunciou, que em
289 posse da Ata da CIR, o Escritório irá juntar informação legal a respeito do transporte
290 sanitário, e irá produzir um documento que posteriormente irá ser encaminhar para a
291 Superintendência de Gestão Regional. O Sr. Hudson concordou com o encaminhamento
292 proposto pelo Sr. Sandro e agradeceu a disponibilidade para o debate. A Sr.^a Erislane
293 apoiadora do COSEMS, informa que a inscrição do curso do CONASEMS Ser Gestor o prazo
294 vai até 25 de junho, a mesma observou que em nossa região foram poucas inscrições, reforçou
295 a importância da qualificação para os gestores e técnicos, principalmente os novos, lembrou
296 que a Escola de Saúde esta com o curso Qualis-Gestão um outro curso de gestão também
297 muito importante, quem não fez a inscrição que faça, fiquem atento para enviar os termos
298 para as próximas turmas. **CISOMT:** O Secretário Executivo do CISOMT Sr. Danilo inicia
299 sua fala parabenizando a discussão que foi feita a respeito de transporte sanitário e reforça a
300 necessidade da presença de todos os gestores na reunião de sexta feira dia 18/06/2021, onde já
301 vai ser determinada a data de início do treinamento da PPI, e dia 17/06/2021 informa que
302 estará do ERS para conversar com a equipe a respeito do referido treinamento, reforça a
303 necessidade de fazer o Plano Operativo Complementar que o Ricardo falou. A Sr.^a Erislane
304 solicita que ao técnico Sr. Ricardo esclarecimentos quanto a uma situação, a Sr.^a Erislane
305 inicia sua fala e narra que fizeram o contrato com o Hospital São Luiz da macro região onde
306 tem aquelas cirurgias que já são pactuadas e que eles não estão executando, mas os
307 municípios precisam do serviço, em minha opinião, eu acho que está errado, mas eu quero
308 que enquanto técnico do Escritório dê sua contribuição, afirma Sr.^a Erislane que para esse
309 contrato do Estado para prestar serviço para nós o Hospital São Luiz não está executando,
310 mas para vender o serviço para o Consócio para atender os mesmos municípios eles
311 conseguem executar, então está em duplicidade a contratualização, pois são os mesmos
312 municípios a serem atendidos, eu queria que você desse sua contribuição para ver a questão
313 legal, se pode comprar serviço do mesmo prestador que não esta prestando serviço? O
314 técnico Sr. Ricardo esclarece primeiramente, se o serviço contratado ultrapassa a capacidade



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
COMISSÃO DE INTERGESTORES REGIONAL OESTE MATO-GROSSENSE

315 instalada do hospital, nós não sabemos, é conhecimento que o consócio contratou, a questão
316 do não atendimento pelo contrato com o Estado, só recebe o que atender, porque é feita
317 avaliação de metas, mesmo estando no contrato, esta questão de duplicidade do contrato tanto
318 do Consócio quanto do Estado é uma coisa que nós não temos conhecimento, nós não
319 sabemos o que o Consócio contratou, mas nos queremos saber o que vocês contrataram e se
320 está sendo atendido? A Sr.^a Erislane conclui que não está funcionando o contrato com o
321 Estado, a demanda está parada, ela pergunta se está legal esta situação. O técnico Sr. Ricardo
322 responde que está, pois o Estado só paga pelo procedimento atendido, existe o teto de meta
323 financeira mensal e um teto físico mensal, a diferença é que o Hospital atende o Consócio e
324 não atende o Contrato 112/2018/SES/MT. O Sr. Danilo esclarece que a diferença é que o
325 Hospital São Luiz faz a cirurgia, apresenta o relatório de trabalho emite a nota fiscal para o
326 Consócio e em 48 (quarenta e oito) horas efetuam o pagamento, o Sr. Ricardo ressalta qual
327 foi a justificativa para contratar o Hospital São Luiz considerando que as metas atingidas
328 estão abaixo da contratada. O Sr. Danilo respondeu credenciamento para contratar o
329 profissional médico, credenciamento para a equipe de anestesia e a parte hospitalar, por que
330 nenhum médico quer trabalhar para ele (o hospital referido). O técnico Sr. Ricardo esclarece
331 que o hospital está dando preferência ao Consócio porque a forma de pagamento é
332 diferenciada, a questão é financeira, o Sr. Danilo esclarece que estava com problema com o
333 CNES, mas não sabia o que estava acontecendo, mas resolveu o problema, informa que as
334 cirurgias contratadas pelo Consócio não estão sendo faturadas no SIHD/SUS, mas o consócio
335 está vendo como vai fazer para informar ao Ministério da Saúde que as cirurgias estão sendo
336 realizadas, nos só compramos as demandas que o município tem, consultas e exames são
337 informados. O técnico Sr. Ricardo indagou a Sr.^a Erislane que está satisfeita com a resposta,
338 pois tem que conversar com o prestador, pois a questão é financeira e a maneira de pagar é
339 diferenciada, a dúvida da Sr.^a Erislane é a respeito da legalidade, pois a preocupação da
340 mesma é contratar um prestador que não está executando o serviço, o problema não é o
341 Consócio, o problema é o contrato com o Estado, o dinheiro que está sendo gasto com o
342 consócio, poderia ser utilizado para outras ações. Sr. Danilo informa que o consócio só
343 compra serviços complementares, especialidades, hoje a maior demanda existentes nos
344 municípios são cirurgias, nos contratamos o hospital que é referência, mas nós enquanto
345 região precisamos que o Hospital São Luiz execute o serviço, a Sr.^a Erislane conclui que o
346 hospital faça o que está pactuado e o excedente faça pelo Consócio, o que não pode é ele não
347 fazer o que está pactuado via contrato com o Estado e fazer só pelo Consócio. O Sr. Danilo
348 esclarece que estão com dificuldade no Hospital Regional, vai começar a atender parcial,
349 constata que o Hospital São Luiz tem dificuldade de gestão, e conclui que se tem que
350 encontrar maneiras de se ajudar para fazer as cirurgias e o que faltar o consócio
351 complementa. O Sr. Danilo perguntou se foi liberado por estes dias, cirurgias eletivas para
352 serem realizadas pelo Hospital São Luís? A técnica Sr.^a Margareth respondeu que não sabia
353 ao certo, mas iria verificar, pois quem está fazendo esta planilha e a técnica Maria Inês, que
354 está no teletrabalho, ela informou que enviaria para ele, na ocasião a técnica Sr.^a Margareth
355 perguntou onde serão realizadas as consultas, pois ela tem recebido telefonemas dos
356 municípios solicitando esta informação, o Sr. Danilo informou que estão com dificuldade de
357 instala no Hospital Regional, mas que vão começar a atender parcial e constata que o Hospital
358 São Luís tem problemas de gestão, e solicita ao técnico Ricardo que é o fiscal de contrato que
359 precisa encontrar maneiras e parceria para que o Hospital São Luiz faça o seu trabalho



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
COMISSÃO DE INTERGESTORES REGIONAL OESTE MATO-GROSSENSE

360 referente ao contrato, a Sr^a Erislane através da fala do Sr. Danilo conclui que será realizado as
361 consultas no Consórcio e as cirurgias serão realizadas no Hospital São Luís. A Sr^a Erislane
362 solicitou ao técnico Ricardo para verificar em que pé está este saldo, pois se não fizer o que
363 está pactuado o nosso projeto fica parado, o Sr. Ricardo orientou que os municípios podem
364 estar verificando no site oficial da SES/MT na ferramenta DW web e baixar a produção por
365 município de residência, ver o que produziu e comparar com a pactuação, se atendeu, quem já
366 atendeu o seu teto dos procedimentos nos procedimentos da PPI (MAC) pode solicitar
367 utilização dos recursos do Projeto de Eletivas o FAEC, se não atendeu somente após cumprir
368 a meta da PPI, o Sr. Ricardo ficou de enviar por e-mail a situação dos municípios da regional
369 e se houver a necessidade de repactuação de outros procedimentos entrará em contato com
370 área técnica da SES/MT para ver se pode ou não. Em seguida o Coordenador Sr. Sandro Luiz
371 Netto perguntou aos secretários se é o momento de se retornar as reuniões da CIR presencial
372 ou necessita de mais tempo, o mesmo solicitou que os (as) secretários (as) se manifestassem,
373 a Sr.^a Erislane informou que fez este levantamento no grupo de gestores e todos foram
374 favoráveis ao retorno das reuniões presenciais. O Sr. Sandro conclui dizendo que observando
375 as questões do decreto local, a próxima reunião será presencial, agradece a todos (as) os
376 presentes encerrando a reunião às 17 horas e 20 minutos. Eu, Cláudia Maria Guimarães Lopes
377 de Castro, secretariei esta reunião e lavrei a presente ata que contém 9 (nove) páginas com
378 383 (trezentas e oitenta e três) linhas, sem rasuras, que vai assinada por mim, pelo Sr. Sandro
379 Luiz Netto Coordenador da CIR Oeste Mato-grossense e o Sr. Hudson Cunha Ramos Vice
380 Regional do COSEMS. Assinatura de quem lavrou a Ata:
381
382 Coordenador da CIR Oeste Mato-grossense _____
383 Vice Regional do COSEMS _____